



# MARRETA

## LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

08.09.2016

## Não aceitamos o calote da Vallourec em conluio com a Urb Topo: **Vallourec/Mannesmann e Urb Topo têm de pagar aos operários**

A Vallourec, antiga Mannesmann, através da Urb Topo fez a demissão em massa de 94 trabalhadores e está querendo dar o calote nos operários. Muitos desses operários já trabalham há mais de 20 anos na área da Vallourec/Mannesmann.

A transnacional Vallourec que quer dar o cano nos operários inaugurou uma nova usina siderúrgica, no município de Jeceaba - MG, em parceria com a japonesa Sumitomo Metals, com previsão de produção de até 10 milhões de toneladas por ano; se utiliza da matéria prima de uma mina que fica a apenas 40 km da empresa e usa a ferrovia próxima que liga aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Os operários estão decididos a impedir o assalto ao fruto do seu trabalho que vem sendo usufruído pelos seus exploradores, a Vallourec/Mannesmann e Urb Topo. "Continuaremos mobilizados exigindo o que é nosso!" Essa foi a decisão dos operários da Urb Topo e contamos com o apoio de todos os trabalhadores da Vallourec/Mannesmann, dos vizinhos e principalmente do povo da Região do Barreiro.

Na manhã da terça-feira (06/09), os operários da Urb Topo Engenharia Ltda que presta serviço na área da construção, realizaram um ato de protesto em frente à portaria principal da Vallourec/Mannesmann, por falta do pagamento de salário dos operários e a falta de acordos rescisórios.

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção de BH e região (MARRETA) denuncia esta empresa transnacional que está querendo dar o cano nos operários, driblando as duas tentativas de negociação junto ao Ministério Público do Trabalho.

A rica Vallourec - antiga Mannesmann usa a famigerada terceirização que há anos vem dando prejuízos aos trabalhadores e a situação atual é uma jogada que consideramos absurda, pois a empresa construiu mais



*Operários da Urb Topo em frente em frente da portaria principal da Vallourec*

outra unidade em Jeceaba, tem cerca de 50 unidades industriais, atua em mais de 20 países, ocupa a liderança mundial na fabricação de tubos de aço sem costura. As demissões em massa são ilegais pois foram feitas sem comunicar às entidades sindicais e sem pagar o que é devido.

Alertamos aos moradores da região onde está instalada a Vallourec que a atitude da empresa também é irresponsável pois os operários da Urb Topo são os que fazem reparos nos fornos. A falta de manutenção pode ocasionar acidentes e se explodir um forno pode ocorrer muitas mortes e danos as casas vizinhas. Na siderúrgica ocorrem acidentes que são ocultados pelas empresas que trasladam os trabalhadores acidentados para clinicas particulares e há a colaboração dos monopólios de imprensa que não divulgam esses fatos.

Convocamos a população do Barreiro e região a apoiar os operários e a luta pelo pagamento dos seus direitos!

**Abaixo os ataques aos direitos dos  
trabalhadores e do povo em geral**

# Abaixo a Farsa Eleitoral: Não Vote! Organize-se e Lute!

O povo brasileiro está pouco se lixando para as brigas palacianas e o teatro montado no processo de impeachment da gerente Dilma Rousseff e sua substituição pelo ex-vice e reacionário Michel Temer.

A disputa entre essas duas correntes de poder do partido único, é para continuarem gerenciando o país a serviço do imperialismo, do agronegócio, da burguesia e do latifundiário. Quanto aos direitos do povo, ao longo dos tempos o que estamos vendo, é o corte de direitos conquistados com muita luta.

Por isso o Marreta conclama o povo a NÃO VOTAR! Eleição não resolve nada, faça como muitos já estão fazendo: repudie os candidatos uma bela placa, faixa ou pichação denunciando essa farsa, como esta ocorrendo em diversas localidades.



*Placa feita por um operário da Construção Civil de Rib. das Neves*

Só com muita luta e organização, que vamos mudar essa situação! O país não precisa de mais uma eleição! O país precisa é de uma revolução de nova democracia, para varrer do nosso meio todo tipo de lixo, que nos impede de sermos livres e essa revolução deve destruir o latifúndio e as sangrias de nossas riquezas, que hoje é usufruída pelas transnacionais, os bancos e principalmente pelo agronegócio, que é o latifúndio de novo tipo.

**Contra a precarização do trabalho e os ataques do governo aos nossos direitos:**

## Greve Geral!

A precarização das condições do trabalho, tem se aprofundado cada vez mais, além das empresas darem o cano nos direitos dos trabalhadores, acentuado ainda mais com o famigerado “Compromisso Nacional para aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção”, assinado por Dilma e Temer junto com as grandes empreiteiras e respaldado pelos pelegos das centrais sindicais em 1º de março de 2012.

Agora Temer vem com a proposta de mexer na Previdência Social, tudo para arrochar ainda mais o trabalhador e tentar salvar esse falido sistema de exploração e opressão. Não podemos admitir que esses gerentes de turnos venham sacrificar o povo para tentar salvar os grandes banqueiros, multinacionais, latifúndio e principalmente o imperialismo. A proposta do gerente Temer é de aumentar o limite de idade de

60 para 65 anos para aposentadoria, além de impor 35 anos de contribuição, o que quer dizer que nós trabalhadores, futuramente, não conseguimos aposentar, pois vendem uma mentirosa pesquisa, alegando que estamos vivendo mais e por isso estamos dando prejuízo a previdência.

Isso é um absurdo, pois se pegarmos a realidade, veremos que os trabalhadores com mais de 40 anos de idade, quase não acha mais emprego e quando o trabalhador chega para fazer a contagem, sempre que empresas dão o cano nos tributos, os operários é que “pagam o pato”.

Por isso temos de dizer não a qualquer reforma trabalhista e principalmente previdenciária e para barrar todo esse pacote de arrocho e cortes de direitos, só preparando uma grande GREVE GERAL.